



ABERTURA DA SESSÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezasseis, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária de Junho da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto do nº 1 do Artº 27º e alínea b) do Artº. 30 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo Edital Nº 3/2016, datado do dia 13 de Junho de 2016, enviado a todos os Eleitos através do Ofício Nº 11/2016-AM, da mesma data e à qual compareceram os seus membros, João José Esteves Santana, Frederico Luís Pestana Duarte Mourato, Francisco Manuel Patrício Esteves, Marco António Barreto Lourenço de Oliveira, Florinda João Requeixa Fortunato Raposo, Jorge Manuel Barreiros da Graça, António Manuel Carita Franco, Armando Manuel Maria Vieira Luís, Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, José Carlos Roberto Leirinha, Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho, Maria do Rosário Carita Rodrigues, Amílcar José Ramalhete Zacarias, Mário Rui de Gouveia Macedo, José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Manuel Gordo Tremoceiro (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), Patrícia Isabel Pires Carmona (Presidente da Junta de Freguesia de Santana), José Francisco Patrício da Conceição (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), Manuel Rodrigues Mourato, (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa), Artur da Rosa Dias (Presidente da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo) e João José Cabim Malpique Rufino (Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão).

Não compareceu a esta Sessão, o Eleito Adelino José Polido Temudo, por motivos de ordem profissional, conforme e.mail datado de 15 de Junho corrente, que remeteu a esta assembleia a informar da sua impossibilidade de poder estar presente e a solicitar a sua substituição, ao abrigo do disposto no artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, sendo que o mesmo foi substituído nos termos dos nºs 1 e 2 do referido do artigo 78º, conjugado com o nº 1 do artigo 79º da mencionada Lei nº 169/99, pelo Eleito José Leandro Lopes Semedo, por sere o cidadão colocado imediatamente a seguir na Lista do Partido Socialista, pela qual foi eleito e convocado através do Ofcº Nº 14/2016-AM, de 17 de Junho de 2016.

Não compareceu, também, a esta Sessão, a até então Eleita Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, uma vez que apresentou, por escrito, conforme seu e.mail datado de 16 de Junho de 2016, renúncia ao respectivo mandato, ao abrigo do disposto nos nºs 1 e 2 do artº 76º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, tendo sido substituída pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista da Coligação Democrática Unitária às Eleições Autárquicas que tiveram lugar em 29 de Setembro de 2013.

E, como se encontravam em número legal para se poderem constituir em reunião, nos termos do nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da Mesa, Professor João José Esteves Santana, quando eram 15h15.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Idalina Alves Trindade e Francisco Batista de Sena Cardoso e os Vereadores, Victor Manuel Tavares Martins, José Dinis Moura Semedo e Maria de Fátima Semedo Dias, aos quais foi dado conhecimento da realização desta sessão, através do Ofcº Nº 12/2016-AM, datado de 13 de Junho de 2016.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, que é a constante do Edital nº 5/2015, com data de 27 de Novembro de 2015, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício nº 13/2015-AM, também da mesma data e ao qual já se fez menção, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 28º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respectivas deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do artigo 55º da Lei nº Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, como para cada uma se indica.

Ponto Nº 1-Tomada de posse de Frederico Luís Pestana Duarte Mourato e José Leandro Lopes Semedo, como membros da Assembleia Municipal de Nisa.

Foram empossados, como membros da Assembleia Municipal de Nisa, ao abrigo da legislação a que se faz referência, os Eleitos a seguir indicados:

- Frederico Luís Pestana Duarte Mourato, Eleito da Coligação Democrática Unitária, nos termos do nº 1 do artº 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, em substituição de Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, que apresentou a renúncia ao seu mandato, ao abrigo dos nºs 1 e 2 do artº 76º da mencionada Lei nº 169/99, convocado através do Ofcº Nº 14/2016-AM, com data de 17 de Junho de 2016;
- José Leandro Lopes Semedo, Eleito do Partido Socialista, em substituição do Eleito Adelino José Polido Temudo, nos termos do nº 1 do artº 78º e do nº 1 do artº 79º, ambos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, convocado através do Ofcº Nº 13/2016-AM, datado de 16 de Junho de 2016.

Ponto Nº 2 - Intervenção de munícipes.

Perguntado se, de entre os munícipes presentes na sala, haveria quem quisesse fazer uso da palavra, nenhum manifestou interesse em tal.

Ponto Nº 3 - AM/SEA - Período de Antes da Ordem do Dia.

. Apreciação e votação de Actas da Assembleia Municipal:

O Plenário procedeu à análise das Actas Nº 3/2015 e 4/2015, referentes às Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal de Nisa de Junho e Setembro de 2015, relativamente às quais foram solicitadas algumas alterações e submetidas, depois, à sua aprovação, tendo sido ainda declarado que era dispensada a sua leitura, para cumprimento do disposto no nº 1 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, porque do texto original, foi distribuída, previamente, uma cópia por todos os eleitos:

- . Acta Nº 3/2015, da Sessão Ordinária realizada em 19 de Junho de 2015, foi aprovada por maioria, com 19 votos a favor e uma abstenção, sendo que, os Eleitos Gilberto Manteiga e Ana Cecília, não votaram porque, na altura, ainda não se encontravam na sala;
- . Acta Nº 4/2015, da Sessão Ordinária realizada em 30 de Setembro de 2015, foi aprovada por maioria, com 21 votos a favor e 1 abstenção.

. Assuntos para conhecimento:

Foi dado conhecimento ao Plenário do expediente recebido nos serviços administrativos da Assembleia Municipal e que a seguir se transcreve:

- E.mail de Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, com data do dia 16 de Junho de 2016, através do qual comunicou a renúncia ao seu mandato como Eleita da Assembleia Municipal de Nisa;
- E.mail do Eleito Adelino José Polido Temudo, datado de 15 de Junho de 2016, a comunicar a sua impossibilidade de estar presente nesta Sessão;
- Informação/Proposta Nº 133/2016, de 16 de Junho de 2016, da Secção de Contratualização Pública e Património, contendo a "Autorização prévia genérica no âmbito da Lei dos Compromissos, a ser presente à Assembleia Municipal"
- Relação de processos elaborada pelo Advogado da Câmara Municipal, Dr. Nuno Barroso.

. Informações dos Eleitos:

Usaram da palavra os Eleitos a seguir referidos, os quais fizeram as intervenções que se transcrevem:

- Eleito Carlos Ribeirinho: A aparelhagem de som e da gravação das reuniões, é inadequada. Dá os parabéns aos novos membros da assembleia. Acha vergonhosa a situação que se passou na última sessão da assembleia municipal, com a presidente da câmara a dirigir insultos a uma eleita deste órgão e acha que, por atitudes como as que se presenciaram, os munícipes não vêm às reuniões.
- Eleito Marco Oliveira: Dá as boas vindas aos novos membros. Com a presença do Eleito José Leandro, fica mais uma vez enaltecida a composição da lista do Partido Socialista. Perguntou de



78

quem era a moção que foi distribuída no início da sessão e referiu que, se for da CDU, mais uma vez terá que se pronunciar e discordar do facto de aparecer à última da hora e nem vir identificada por quem a apresentou, não é uma proposta concreta e acha que foi feito um abuso da utilização da imagem da câmara municipal.

- Eleito Francisco Esteves: Além da aparelhagem de som, também se deveria começar a pensar em disponibilizar uma rede wi-fi para a sala das reuniões. Deveria pensar-se na possibilidade de se canalizar para Nisa a água que passa pela Fonte da Tigela, uma vez que é muito procurada. Referiu-se a um comunicado do STAL e disse que o que fica do mesmo é a imagem que é passada para a população e que não abona em nada o que queremos para o concelho de Nisa, uma vez que as quezílias partidárias são postas acima dos interesses da população e acha que se deveria acabar com estes ajustes de contas, que não levam a lado nenhum.

- Eleita Florinda Fortunato: Neste mandato, o que se passa nesta assembleia, mais parece que se está numa reunião de câmara, face às ordens de trabalho que são apresentadas. Continua em falta a apresentação do relatório da actividade termal. Sobre a nota da presidência, disse que a actividade do STAL é da responsabilidade do sindicato e na mesma não tem que haver interferências externas.

- Eleito Jorge Graça, 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal: Os eleitos que tiverem informações para dar ao Plenário, deverão fazê-lo e não estar, sempre, a interromper o normal andamento dos trabalhos.

- Eleito João Malpique, Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão: A informação da Presidente da Câmara deveria referir, também, as receitas e as suas proveniências (fundos comunitários, candidaturas, protocolos com o estado, receita das festas de verão) e não só a despesa. Foi solicitada a emissão de cartões de identificação para os eleitos das freguesias (junta e assembleia) e feita a entrega da documentação respectiva ao 1º Secretário da Assembleia Municipal. O Protocolo continua com o seu pagamento em atraso (6 meses de 2016 e 1 mês e meio de 2015), pelo que seria melhor adaptar ou corrigir o texto dos acordos de execução, para que os pagamentos fossem mensais e não trimestrais. A União de Freguesias irá oficiar à Câmara Municipal, à Delegação de Saúde e à GNR, sobre a qualidade da água da Fonte do Cego. Irá apresentar uma proposta para a melhoria e aquisição de um sistema de som para as reuniões da assembleia municipal e uma outra para a gravação e tratamento digital, para facilitar o trabalho de quem tem que elaborar as actas. Disse ter sido apresentada, pela União de Freguesias, de uma proposta para pavimentação da rua das traseiras das Ruas Visconde Vale da Sobreira (em frente à Praça de Touros) e a ligação às traseiras do Centro de Saúde e Rua Prof. Mendes dos Remédios. Deveriam ter sido tidas em conta as indicações da União de Freguesias, aquando da alteração ao PDM, para a zona das traseiras do actual Centro de Saúde, tendo em conta a construção do novo edifício. Sobre a moção apresentada, disse que o Governo é que tem poder para legislar sobre o assunto e isto é, apenas, uma chamada de atenção. Sobre a Fonte da Tigela, cuja manutenção é feita pela União de Freguesias, disse que também é pretensão da mesma o aproveitamento da água da Galeana e que este assunto se encontra em plano de actividades.

- Eleito João Santana, Presidente da Mesa da Assembleia: Sobre a moção apresentada aos Eleitos, disse que concordava com o que tinha dito o Eleito Marco Oliveira e que a mesma, tal como está redigida, não abona em nada a seu favor.

- Eleita Maria do Rosário Rodrigues, 2ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal: Informou que, na próxima 2ª feira, o Protocolo irá ser pago às juntas de freguesia, na totalidade.

- Eleito José Leandro: Disse estar aqui com muito prazer, a representar o PS. A sua primeira intervenção, foi dedicada à cultura e referiu-se ao Cine-Teatro Nisa, que esteve fechado durante demasiado tempo e que, mesmo assim e a nível regional, Nisa tem o nível de assistência mais elevado, segundo dados do INE. Acha interessante a documentação disponibilizada aos eleitos, sobre a informação à assembleia.

Ata



71

- Eleito Manuel Tremoceiro, Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão: Tem sido dito que os presidentes das juntas de freguesia, trazem para aqui assuntos que são da sua esfera e que deveriam ser discutidos nas freguesias, embora muitos já se tenham apercebido porquê. A população da Salavessa está revoltada com o que se tem passado com a escola e a disponibilização da chave e não acham bem que tenham que vir a Nisa sempre que precisam do edifício e disse que a Junta de Freguesia de Montalvão não tem dinheiro para suportar os gastos com a luz e já pediu à câmara a alteração de nome do contador e ainda nada foi feito. Disse que tem uma motobomba avariada e que não pode mandar repará-la porque a marca não tem representantes em Portugal.

- Eleito Carlos Ribeirinho: Não concorda com o Eleito João Malpique, sobre a moção que foi apresentada. As Juntas e Uniões de Freguesia, se não recebem as verbas do Protocolo, só terão que se juntar e fazer o que for possível e legal, para receber as verbas a que têm direito. Albergaria Penha do Tejo, há 19 anos que está como se sabe, a ex-Presidente da Câmara deixou cair aquilo, nada foi ainda feito e gostava de saber o que se pensa fazer. Perguntou como vai ser a instalação de uma indústria avícola no concelho.

- Eleita Ana Cecília Manteiga, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Não é com agrado que os presidentes das juntas para aqui trazem os seus problemas, mas é a única forma de se fazerem ouvir. Gostou de ter ouvido dizer que irá ser paga uma tranche do protocolo. Preocupa-a o facto de se aproximarem tempos que irão ser de calor e não haver trabalhadores para a limpeza dos caminhos, com o perigo que isto representa para os incêndios.

- Eleito António Franco: Os eleitos da coligação Novo Destino foram, hoje, visitar as obras do parque de estacionamento junto ao mercado municipal e dos novos pisos dos parques infantis da Praça da República, em Nisa. Foco de poluição recentemente removida junto ao Rio Tejo, pergunta se terá sido depositada, propositadamente, no concelho de Nisa, gostava de saber o que se passou e disse que Nisa não pode vir a ser o aterro de Vila Velha de Rodão. Sobre o comunicado da Presidente da Câmara em relação ao STAL, não percebe como é que um funcionário do município anda 12 dias fora do serviço, sem créditos de horas justificados. Moção sobre as freguesias, pensa que se trata de propaganda política, uma vez que o assunto já foi discutido, amplamente, na assembleia municipal.

Da parte do Executivo, usaram da palavra:

- Vice-Presidente da Câmara Municipal: Sobre a disponibilização de wi-fi na sala, disse que estão a ser criadas condições para que o sinal possa abranger toda a Praça da República. Trazer a água da Galeana para Nisa é, neste momento, um investimento muito caro, o PT da estação elevatória foi roubado e comprar outro fica caríssimo, além de que a canalização teria que ser, também, toda substituída. A actividade termal está a decorrer normalmente, há mais utentes que o ano passado e doze deles vieram na sequência do programa da TVI em Nisa. As análises da Fonte do Cego são da responsabilidade da Delegação de Saúde, que deixou de as fazer sem ter dito nada a ninguém. Agradeceu a intervenção do Eleito José Leandro pois, nesta assembleia, é normal ouvirem-se mais críticas do que elogios ao executivo, lembrando que este mandato começou com um alvará caducado, que teve que resolver e mencionou que houve grandes investimentos no cine-teatro, para que o edifício tivesse as condições que hoje apresenta. Sobre a escola da Salavessa disse que, se é a câmara a pagar tudo, nomeadamente o consumo de luz, é justo que seja ela a gerir o espaço.

- Presidente da Câmara: Apresentou as suas desculpas pelo atraso, mas disse que esteve em trabalho do município. Disse não haver nenhuma discriminação em relação a nenhuma freguesia do concelho e que cada uma tem capacidade para gerir o seu território, sem necessidade de intervenções de terceiros. Sobre a albergaria Penha do Tejo, lembrou que o actual executivo não tem qualquer responsabilidade sobre o seu estado, há vários projectos para o local, não há é dinheiro para os poder concretizar e por em prática. Quanto às faltas dos trabalhadores que são dirigentes sindicais, os mesmos têm que ter créditos cedidos por outros dirigentes de outros

71



serviços, o trabalho sindical foi efectivado, embora, neste momento, tenha que ser o STAL a compensar a Câmara Municipal de Nisa, nos termos do que está legalmente estabelecido. Esclareceu o plenário que o Município, do ponto de vista financeiro, está a recuperar, para que possa vir a investir.

- Eleito Manuel Tremeceiro, Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão, disse que não pedia para gerir a escola da Salavessa, apenas gostava que houvesse mais facilidade na utilização.

Ponto Nº 4 - AM/SEA

Informação da Atividade Municipal e situação financeira do Município (alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro).

Foi disponibilizada a todos os Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, a documentação referente à informação sobre a actividade municipal e situação financeira do município, para cumprimento do disposto na alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, tendo a mesma sido analisada e sobre a qual foram feitas as intervenções que se transcrevem:

- Eleito José Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias: Existem 30.800 euros em falta para a freguesia de São Matias, há pessoal a trabalhar, a quem não se sabe como se há-de pagar. O que se passa com as obras feitas na escola de Chão da Velha e o respectivo pagamento. Oficiado à câmara, para se saber quem faz a manutenção do cemitério velho de Monte Claro. A escola da Velada foi cedida, por comodato, à AlenTerra e agora está cheia de pasto, porque nunca mais lá foi ninguém.

- Eleito Francisco Esteves: Deveria ser acrescentada uma coluna para nela mencionar dados relativos a transferências de deliberações do executivo anterior, para se saber qual o timing de execução e quando terminam. A Naturtejo consta da relação de dívidas e não vem referenciada na informação à assembleia. Deveria ser apresentada análise global do 1º semestre de 2016.

- Eleito João Malpique, Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão: Sobre a cultura e o cine-teatro, acha muito bem que a nossa sala de espectáculos usufrua de todas as condições, para bem receber quem dela se utiliza. Acha que a actividade municipal deveria ter, também, a receita do cinema.

- Eleito Armando Luís: Perguntou se a ETAR de Tolosa está a funcionar bem. Acessos a Tolosa, a partir do IP2, estão em péssimo estado, havendo lugares onde já não há possibilidade de se poderem cruzar dois veículos.

- Eleita Ana Cecília, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Deveria ser dado conhecimento público das actividades do Centro Cultural Prof. José Maria Moura, em Alpalhão, como se faz com a biblioteca de Nisa.

Da parte da Câmara Municipal, usou da palavra a respectiva Presidente que respondeu ao Eleito José Conceição, dizendo que o Presidente da Junta de Freguesia de São Matias quer saber muitas coisas e a Presidente da Câmara também gostava, mas o tempo não pode dar para tudo e a junta de freguesia é que tem que se gerir a si própria. Sobre as dúvidas dos Eleito Francisco Esteves, referiu que as transferências para os Centros de Dia de Santana e Tolosa são antigas e, neste momento, não lhe consegue dizer qual o timing para a sua resolução. Quanto à Naturtejo e se a dívida não está referenciada, é porque não está registada, a câmara fez-se sócia em 2003 e só pagou as quotas de 2007 e 2008. Sobre o Cine-Teatro, fica contente quando algo de bom acontece na nossa terra e, ao mesmo tempo, fica triste quando ouve desabafos de quem é funcionário municipal e teve responsabilidades no andar daquela sala. A ETAR de Tolosa pensa que já se encontra a funcionar dentro da normalidade, uma vez que este ano já fez calor e não se sentiram os maus cheiros que eram habituais. Sobre os acessos do IP2 para Tolosa, disse que



não sabe de quem é a responsabilidade, se da câmara, ou das Estradas de Portugal, mas que irá indagar e ver o que se passa.

- Eleito João Malpique, Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão: Disse que está aqui como eleito e Presidente da União de Freguesias e não como funcionário municipal, como a Presidente da Câmara insiste em afirmar, achado que se trata de uma falta de respeito para consigo e que ofende, tanto a pessoa em si, como o Presidente da União de Freguesias.

Ponto Nº 5 - OP - Deliberação Nº 14/2016

Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros - Minuta do acordo de delegação de competências de autoridade de transportes, do Município de Nisa para a CIMAA.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a Minuta do acordo de delegação de competências de autoridade de transportes, do Município de Nisa para a CIMAA, no âmbito do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que manifestaram interesse em tal:

- Eleito António Franco: Perguntou quais as vantagens que há para a câmara de Nisa, com a aprovação desta delegação de competências, pois não esteve presente nas últimas reuniões da CIMAA.

- Eleito Marco Oliveira: Solicitou que ficasse registado na presente acta, que o Eleito António Franco referiu aqui, neste sessão, que não tinha estado presente nas últimas reuniões da CIMAA.

Da parte do Executivo, usaram da palavra:

- Presidente da Câmara: Referiu que a delegação de competências que se submete à aprovação do Plenário, resultou de uma alteração legislativa.

- Vereadora Fátima Dias: Explicou as razões da abstenção, na Reunião do Executivo, por parte dos vereadores da CDU, referindo que isto não trás nada de novo.

- Presidente da Câmara: Solicitou autorização para intervir, para pedir que ficasse registado em Acta, quais são os vereadores que podem fazer uso da palavra nas sessões da assembleia municipal e criticou a atitude do Presidente da Mesa ao dar a palavra à Vereadora Fátima Dias, sem que a Presidente da Câmara o tivesse solicitado.

Depois das intervenções anteriormente transcritas e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 20/2016, da Oficial Público, datada do dia 19 de Maio de 2016, cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sequência da Deliberação Nº 165/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 18 de Maio de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com 16 votos a favor e 5 abstenções e para cumprimento do disposto na alínea k) do nº 1 do artº 25º da anteriormente referida Lei nº 75/2013, a Minuta do acordo de delegação de competências de autoridade de transportes, do Município de Nisa para a CIMAA, no âmbito do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros

O Eleito Carlos Ribeirinho não participou na votação deste Ponto, por se encontrar, na altura, ausente da sala.



Ponto Nº 6 - GJCA - Deliberação Nº 15/2016

Associação de Municípios Natureza e Tejo. Desvinculação do Município de Nisa.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a desvinculação do Município de Nisa da Associação de Municípios Natureza e Tejo e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que manifestaram interesse em tal:

- O Eleito Jorge Graça: Tem muitas dúvidas sobre esta associação, pois parece que todos os associados investem e só alguns é que tiram dividendos do facto de o serem. Não há informação sobre o que foi feito no concelho de Nisa, não se vê nenhum investimento para o promover, excepto algumas, poucas, placas de sinalização do Conhal. Todos os municípios assinaram o protocolo, através dos seus presidentes, excepto o de Nisa que, na altura não mandou a presidente da câmara, mas um seu representante.

- O Eleito Amílcar Zacarias: Preocupa-o que, após mais de dois anos sobre a tomada de posse do actual Executivo, a dívida à associação em causa, que vem da anterior gestão municipal, ainda não tenha sido regularizada e pergunta o que se pensa fazer em relação à mesma.

- A Eleita Florinda Fortunato: Perguntou se se está a pensar em proceder à devolução, à Naturtejo, das verbas arrecadadas com as candidaturas. Vai-se aqui hoje a votar a desvinculação do Município à Associação de Municípios Natureza e Tejo, sem se saber tudo o que à mesma associação diz respeito.

- O Eleito Marco Oliveira: Diz estar cem por cento de acordo com o proposto e ao lado da posição do Executivo. Quando viu este assunto agendado na Ordem de Trabalhos desta Sessão, disse que lhe tinha vindo à lembrança e discussão, em 2003, da adesão do Município de Nisa àquela associação e a sua posição na altura, que foi de não entrar, como está registado em acta. Não compreende a votação dos Vereadores da CDU na Câmara Municipal, referindo que, se os mesmos não concordaram com a desvinculação, porque razão não votaram contra, em vez de se absterem.

- A Eleita Ana Cecília Manteiga, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Perguntou se, se optar pela desvinculação, quais irão ser as estratégias do Município em relação a várias actividades subjacentes, como o Caminho de Santiago, os percursos pedestres, entre outras.

- A Eleita Florinda Fortunato Raposo: Disse que o seu sentido de voto dependerá das respostas que forem dadas às dúvidas que tem sobre este assunto.

- O Eleito João Santana, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal: Preocupa-o a posição da bancada da CDU sobre esta matéria e saúda a tomada de posição da Presidente da Câmara. A dívida à associação, contraída e deixada pelo anterior executivo, é muito elevada, referindo que a quota anual, do valor de 25.000 euros é demasiada, para os resultados que se obtêm.

- O Eleito José Leandro Semedo: A Associação Natureza e Tejo, para o Concelho de Nisa, não está a funcionar. A dívida é bastante grande e acha exagerado o valor da quotização anual, porque nada foi feito para o concelho. Se o Município de Nisa não se desvincular agora, terá que o fazer, forçosamente, mais tarde.

- O Eleito António Franco: O Município de Nisa nunca deveria era ter entrado para a dita associação e, face aos estatutos e à falta de pagamento das quotas, também já deveríamos era ter sido expulsos. Mantermo-nos, é estar a delapidar dinheiros públicos.

- O Eleito Armando Luís: Perguntou quais as consequências de se sair da associação, se ficamos ou não com a dívida e se temos, ou não, que pagar o que se deve.

- O Eleito Gilberto Manteiga: É a favor da desvinculação do Município de Nisa da Associação de Municípios Natureza e Tejo, uma vez que o concelho de Nisa não tem nada a favor para poder ficar e lá se manter.

Depois das intervenções anteriormente transcritas e tendo em conta o conteúdo das Informações/Propostas Nº 134/2015, de 16 de Novembro de 2015, Nº 4/2016, de 19 de Janeiro de 2016, ambas da Secção Financeira e Nº 31/2016, de 25 de Maio de 2016, do Gabinete Jurídico, Contencioso e Auditoria, as quais, bem como a documentação que as acompanha, ficam arquivadas em pasta anexa à presente Acta e na sequência da Deliberação Nº 285/2015, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 18 de Novembro de 2015, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com doze votos a favor nove votos contra, a desvinculação do Município de Nisa da Associação de Municípios Natureza e Tejo.

A bancada da CDU votou contra e apresentou a seguinte declaração de voto:

*“Associação de Municípios Natureza e Tejo - Desvinculação do Município de Nisa
A maioria dos eleitos pela CDU declara o seu voto CONTRA a desvinculação do Município de Nisa da Associação de Municípios Natureza e Tejo, pelas razões que abaixo se descrevem:*

. Foram colocadas questões e dúvidas ao executivo sobre a documentação entregue e nenhuma foi respondida;

. O presidente da assembleia municipal deu a palavra aos vereadores da CDU e, tanto a presidente da câmara como o vereador, ausentaram-se da sala impedindo a continuação da reunião e impedindo os vereadores de falarem;

. Para além disso, tendo a vereadora da CDU pedido a palavra em defesa da honra, esta não lhe foi concedida;

. Assistiu-se, assim, a uma total ausência de esclarecimentos solicitados por vários membros da assembleia e, simultaneamente, um atentado à democracia.

Consideramos também que:

. O Geoparque Naturtejo, gerido pela Associação de Municípios Natureza e Tejo e, de acordo com o Decreto-Lei 142/2008, está integrado no Sistema Nacional de Áreas Classificadas de Portugal e é um território UNESCO;

. O município de Nisa, ao desvincular-se da Associação de Municípios Natureza e Tejo, desvincula-se do Geopark Naturtejo;

. Face à quantia devida pelo município, pelo não pagamento das contribuições que nos termos estatutários são devidas à Associação de Municípios Natureza e Tejo, é DEVER da presidente da câmara municipal de Nisa, dialogar com o representante legal da supracitada Associação, no sentido da apresentação de um plano de pagamento;

. É DEVER da presidente da câmara municipal de Nisa desenvolver uma acção proactiva, e não o contrário, em cooperação e numa lógica intermunicipal, apostando na construção de estratégias inovadoras e criativas de desenvolvimento responsável, numa região onde abundam recursos naturais e humanos, com tantas potencialidades, mas que tantas outras vezes é esquecida nos grandes Planos e Reformas do país.

Pelo exposto, a maioria dos eleitos pela CDU considera que, desvinculando-se da Associação de Municípios Natureza e Tejo, tal significa um retrocesso enorme num caminho que há muito se vem a percorrer em prol do desenvolvimento e sustentabilidade do Concelho de Nisa.

Nisa, 24 de Junho de 2016”.

O Eleito José Francisco Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias, não votou o presente Ponto, uma vez que já tinha solicitado autorização à Mesa para se ausentar dos trabalhos.

Ponto Nº 7 - DOTSM - Deliberação Nº 16/2016

Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, do Município de Nisa.

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, do Município de Nisa e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que nenhum manifestou interesse em tal.

Assim e tendo em conta o que foi proposto pela Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais/Sector de Ambiente e Qualidade de Vida e a documentação disponibilizada por este serviço, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com vinte votos a favor e uma abstenção e para cumprimento do disposto na alínea k) do nº 1 do artº 33º e nos termos da alínea g) do nº 1 do artº 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, do Município de Nisa.

Ponto Nº 8 - DOTSM - Deliberação Nº 17/2016

Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água, do Município de Nisa.

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, o Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água, do Município de Nisa e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que nenhum manifestou interesse em tal.

Assim e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 48/2016, datada de 17 de Maio de 2016, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais/Sector de Ambiente e Qualidade de Vida, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e na sequência da Deliberação Nº 184/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 1 de Junho de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com vinte votos a favor e uma abstenção e para cumprimento do disposto na alínea k) do nº 1 do artº 33º e da alínea g) do nº 1 do artº 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água, do Município de Nisa.

Ponto Nº 9 - DOTSM - Deliberação Nº 18/2016

Regulamento do Serviço de Águas Residuais, do Município de Nisa.

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, o Regulamento do Serviço de Águas Residuais, do Município de Nisa e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que nenhum manifestou interesse em tal.

Assim e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 48/2016, datada de 17 de Maio de 2016, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais/Sector de Ambiente e Qualidade de Vida, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e na sequência da Deliberação Nº 185/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 1 de



74

Junho de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com vinte votos a favor e uma abstenção e para cumprimento do disposto na alínea k) do nº 1 do artº 33º e da alínea g) do nº 1 do artº 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o Regulamento do Serviços de Águas Residuais, do Município de Nisa.

Ponto Nº 10 - DOTSM - Deliberação Nº 19/2016

Revogação da elaboração do PIER - Plano de Intervenção no Espaço Rural, da Herdade das Jans, em Amieira do Tejo.

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a proposta de revogação da elaboração do PIER - Plano de Intervenção no Espaço Rural, da Herdade das Jans, em Amieira do Tejo e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que nenhum manifestou interesse em tal.

Assim e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 86/2016, datada do dia 16 de Maio de 2016, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais-Gabinete de Ordenamento do Território e na sequência da Deliberação Nº 187/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 1 de Junho de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com 18 votos a favor e 3 abstenções, a revogação da elaboração do PIER - Plano de Intervenção no Espaço Rural, da Herdade das Jans, em Amieira do Tejo, na parte que diz respeito ao deliberado por esta assembleia municipal, uma vez que e à luz do novo PDM do Concelho de Nisa, o referido PIER já não faz sentido, porque a intervenção pretendida, passou a fazer parte de uma unidade de ordenamento "Espaço de Ocupação Turística", que enquadra a pretensão da requerente.

Ponto Nº 11 - AM/SEA - Deliberação Nº 20/2016

Inclusão de assuntos na Ordem de Trabalhos.

A Assembleia Municipal de Nisa e nos termos do disposto no nº 2 do artº 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aprova, por unanimidade, a inclusão do assunto a seguir indicado na respectiva Ordem de Trabalhos, o qual irá constituir o Ponto Nº 12 da mesma:

- Representação da Assembleia Municipal de Nisa na CIMAA-Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.

Ponto Nº 12- SEA/AM - Deliberação Nº 21/2016

Representação da Assembleia Municipal de Nisa na Assembleia da CIMAA-Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.

Sobre o assunto a que acima se faz referência, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, uma proposta verbal, tendo em vista a alteração da composição da representação da Assembleia Municipal de Nisa na Assembleia da CIMAA-Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, uma vez que a até então titular, a ex-Eleita Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, apresentou um pedido de renúncia do seu mandato como membro desta Assembleia Municipal.

Nestes termos e tendo em conta o antes referido, a Assembleia Municipal de Nisa decidiu, por unanimidade, que a sua representação junto da Assembleia da CIMAA, seja assegurada pelos Eleitos Marco António Barreto Lourenço de Oliveira e António Manuel Carita Franco que, por Deliberação Nº 53/2013, tomada em Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Nisa, realizada em 11 de Novembro de 2013, haviam sido designados, respectivamente, como

74

representantes efectivo e suplente deste Órgão, integrantes da então chamada “Lista A”, apresentada a sufrágio pelo Partido Socialista.

Ponto Nº 13 - AM/SEA - Deliberação Nº 22/2016

Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 do Artº 57º da Lei nº 7/2013, de 12 de Setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo 57º, na sequência da sua aprovação.

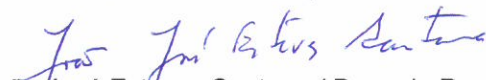
As Eleitas Florinda Fortunato Raposo e Patrícia Carmona, Presidente da Junta de Freguesia de Santana, não participaram na votação deste ponto, por se encontrarem, na altura, ausentes da sala.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária de Junho da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea c) do nº 1 do Artº 30º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, quando eram 19h10.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata, constituída por 11 folhas numeradas e rubricadas, a qual irá ser assinada nos termos do nº 2 e 3 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta mesma Sessão, João José Esteves Santana e por mim, António Maria Curado Carrasco, Coordenador Técnico, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O Presidente da Mesa da
Assembleia Municipal de Nisa,



(João José Esteves Santana / Pres. da Reunião)

O Coordenador Técnico da
Secção de Expediente e Arquivo,



(António Maria Curado Carrasco / Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NISA

Acta presente em Sessão Ordinária, realizada no dia 27 de
Fevereiro de 2017 e aprovada por maioria.

A favor: 20 votos | Votos contra: 0 votos | Abstenção: 2 votos